

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2018

HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA OSS SANTA MARCELINA

Índice

Breve Histórico e Perfil da Mantenedora	2
Breve Histórico e Perfil do Hospital Geral de Itaquaquetuba – OSS Santa Marcelina	3
Principais Realizações e Informações Gerais	5
Comparativo de Produção e Resultados 2018	7
Metas Qualitativas e Pré-Requisitos	10
Aspectos Gerais do Hospital em 2018	10
Análise Econômico-financeira	11

Breve Histórico e Perfil da Mantenedora

A Casa de Saúde Santa Marcelina é uma sociedade civil, de natureza confessional, de caráter filantrópico, de assistência à saúde, hospitalar, educacional e de assistência social. Tem por finalidade prestar assistência integral à saúde da população por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde destinadas à atenção primária à saúde e ao desenvolvimento de atividades de educação e assistência social. Entidade filantrópica sem fins lucrativos, é considerada de utilidade pública federal, estadual e municipal, através dos decretos números: 50.910, 9.437 e 7.780, respectivamente. Em agosto de 2018, a Casa de Saúde Santa Marcelina completou 57 anos de existência marcante, principalmente para a Zona Leste da cidade de São Paulo, mantendo atividades de complexidade terciária para quaternária, sendo uma das quatro referências para o atendimento de urgências e emergências do município de São Paulo. Hospital-escola mantém 303 vagas para residência médica em 42 especialidades. Sua clientela é composta por mais de 87% de usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, sendo o restante composto por pacientes particulares e empresas de convênios de assistência médico-hospitalar.

A Casa de Saúde Santa Marcelina possui as seguintes características e dependências:

- Hospital Geral com 726 leitos, mantendo:
 - Pronto Socorro Geral
 - Pronto Socorro Pediátrico
 - Pronto Socorro Cirúrgico
 - Pronto socorro de Traumato-Ortopedia
 - Unidades de Terapia Intensiva com 77 leitos
 - Centro Cirúrgico com 17 salas de cirurgias
 - Centro Obstétrico com 06 salas de parto
 - Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento para todas as áreas, inclusive as de alta complexidade
 - Unidade de Transplante de Medula Óssea
 - Unidade de Transplante Renal
 - Unidade completa para atendimento a pacientes particulares

- Casa de Saúde Santa Marcelina – Hospital Marcelo Cândia – Porto Velho-RO
- Organização Social de Saúde do Itaim Paulista – Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista
- Organização Social de Saúde de Itaquaquecetuba – Hospital Geral Santa Marcelina de Itaquaquecetuba
- Organização Social de Saúde Santa Marcelina – Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste
- Organização Social de Saúde Santa Marcelina – Hospital Cidade Tiradentes
- APS – Atenção Primária à Saúde – 113 equipamentos de saúde entre UBS, AMA, AE, PSE e Rede Hora Certa
- Organização Social de Cultura Santa Marcelina
- Hospital Santa Marcelina do ABC Paulista – Nova NEOMATER
- Hospital Santa Marcelina de Sapezal

Breve Histórico e Perfil

Hospital Geral de Itaquaquecetuba – OSS Santa Marcelina

O Hospital Geral de Itaquaquecetuba está em funcionamento desde 24 de março de 2000, e é uma parceria junto ao Governo do Estado de São Paulo, sendo administrado pela OSS Santa Marcelina.

Hospital de referência na grande São Paulo, a unidade atende a Diretoria de Saúde da Grande São Paulo (DRS-1), principalmente voltada à região do Alto do Tiete que é composta pelos municípios de Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Santa Isabel, Guararema, Mogi das Cruzes, Póá, Suzano, Biritiba Mirim e Salesópolis.

No escopo de atendimento estabelecido para essa unidade estão incluídos: atendimento de emergência nas especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia / Obstetrícia, Traumatologia, Ortopedia, Pediatria, Psiquiatria e Neurocirurgia, além de disponibilizar um ambulatório de especialidades com Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Ginecologia e Mastologia.

Hoje, o perfil do hospital está contemplado as categorias de atendimento secundário com algumas incursões terciárias, mantendo as seguintes características:

- Hospital com 247 leitos;
- Unidade de Terapia Intensiva para Adultos com 10 leitos,
- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal com 10 leitos;
- Centro Cirúrgico com 6 salas;
- Maternidade com 6 quartos de parto;
- Setor de Emergência.
- Unidade de Hemodiálise.

Nossa Missão

"Oferecer assistência, ensino e pesquisa em saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos".

Nossos Valores

Espiritualidade

Respeito

Hospitalidade

Alta Performance

Aprendizado Organizacional

Responsabilidade Social

Principais Realizações e Informações Gerais

A Responsabilidade Social é um dos VALORES que se destaca nessa unidade hospitalar, portanto podemos entender que a realização de projetos sociais é um dos norteadores para a sua MISSÃO “Oferecer assistência, ensino e pesquisa em saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos”.

Dentro dessa perspectiva de atuação, continuamos com a programação do programa “Café com Ginecologista” objetivando o esclarecimento de dúvidas sobre as principais patologias da saúde da mulher, em especial o câncer de Mama. Sendo que em 2018 abrimos esse projeto para a comunidade, tendo a participação de diversas pacientes nessas reuniões.

Também promovemos internamente um evento em comemoração ao dia das crianças para os filhos dos colaboradores no mês de outubro, contemplando diversas atividades e brincadeiras.

Realizamos em parceria com a Secretaria da Educação Municipal uma visita dos alunos da escola municipal Vereador Benedito Rocha Muniz na semana da SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente) para que estes conheçam nossas ações em prol do meio ambiente. Essa atividade contem uma palestra para as crianças, uma visita na horta-terapêutica e depois um lanche produzido pela nossa equipe de nutrição, mostrando como é possível aproveitar todas as partes dos alimentos.

Participamos do programa “Amigo do Meio Ambiente”, recebendo nesse ano o selo de participação, mantendo a continuidade dos trabalhos em prol do meio ambiente.

Continuamos o desenvolvimento do projeto Amigo do Idoso para que no próximo ano consigamos conquistar o Selo inicial do projeto. Para tanto desenvolvemos ações em parceria com a comunidade de Itaquaquetuba e com as pastas da Secretaria de Desenvolvimento Social que tratam desse assunto.

As principais ações se concentraram na Caminhada do Idoso, que contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas, sendo realizada no mês de outubro

2018. Inauguramos um espaço chamado “Espaço do Idoso” que contém equipamentos para atividades físicas e um orquidário, que será utilizado por colaboradores e também pela comunidade participante do projeto.

Realizamos uma apresentação do nosso projeto para tratar a saúde do idoso no simpósio de geriatria e gerontologia e “XV Jornada Gerontológica”, tendo uma boa aceitação e aprovação dessa iniciativa.

Referente as ações de qualidade mantivemos o nível II de acreditação e iniciamos os trabalhos internos para conseguirmos a migração para o nível III – ONA. Esse projeto ajudará na melhoria da eficiência operacional da unidade visando o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Dentro desse projeto, em 2017 revisamos o planejamento estratégico da unidade e reclassificamos as metas assistenciais que seriam trabalhadas com prioridade no exercício de 2018, sendo feito no decorrer do ano diversas ações que resultaram em melhorias assistenciais efetivas. Diversos protocolos assistenciais foram revisados aprimorados para melhorar a condição assistencial da unidade.

Foram realizados treinamentos com as equipes assistenciais, em especial a equipe de enfermagem com objetivo de aprimorar as práticas operacionais. Um dos treinamentos em destaque foi o de RCP (Recuperação Cardio-Respiratória) ministrada para toda equipe de enfermagem.

Participamos do 3º Seminário Internacional de Segurança do Paciente e Acreditação em Saúde promovido pela ONA onde apresentamos o protocolo de trauma desenvolvido na instituição e já implantado desde 2017, sendo este trabalho reconhecido pela equipe técnica de avaliação do seminário.

Visando um melhor aproveitamento das informações, implantamos o registro de notificações de não conformidade no sistema de gestão do hospital, tornando o processo mais ágil e facilitando a sequência das tratativas para resposta frente aos apontamentos de processos e necessidades de melhoria operacional.

Comparativo de Produção e Resultados 2018

Internações

Internações	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Clínica Médica	1.140	1.294	13,51	1.140	1.229	7,81
Obstetrícia	2.220	2.484	11,89	2.220	2.370	6,76
Pediatria	420	527	25,48	420	466	10,95
Psiquiatria	276	321	16,30	276	341	23,55
Total	4.056	4.626	14,05	4.056	4.406	8,63

ESCLARECIMENTOS:

Analisando as produções de internações do exercício de 2018 podemos notar em ambos os semestres, tivemos uma produção a maior frente a estimativa pactuada nas linhas de Clínica Médica, Obstetrícia e Pediatria e em especial a Psiquiatria, decorrente do fato do Hospital Geral de Itaquaquecetuba ser um hospital regional que atende aos 11 municípios da região do alto tietê e também por ser o único hospital da cidade de Itaquaquecetuba, sendo referência para os casos de internação para essas especialidades, com foco em procedimentos de maior complexidade. O resultado anual apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Eletivas	912	750	-17,76	912	829	-9,10
Urgências	1.320	1.459	10,53	1.320	1.406	6,52
Total	2.232	2.209	-1,03	2.232	2.235	0,13

ESCLARECIMENTOS:

Na linha de Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica, tivemos uma produção maior analisando as cirurgias de Urgência nos dois semestres, fato decorrente da característica do hospital de ser referência para atendimentos em Urgência para região do Alto Tietê. O maior volume de procedimentos de urgência leva a redução da produção eletiva. O resultado anual apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Hospital Dia

Hospital - Dia Cirúrgico	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Cirurgia Hospital - Dia	120	132	10,00	120	180	50,00
Cirurgias Ambulatoriais	0	0	0,00	0	0	0,00
Total	120	132	10,00	120	180	50,00

ESCLARECIMENTOS:

Na modalidade de hospital dia a produção foi estável, dentro da previsão pactuada. Também tivemos uma produção de 60 procedimentos no segundo semestre que se trata do Mutirão de Cirurgias Eletivas repassados pelo Ministério da Saúde através do TA 02/2018. O resultado anual apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Urgências / Emergências

Urgência / Emergência	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Consultas de Urgência	27.000	28.625	6,02	27.000	27.061	0,23

ESCLARECIMENTOS:

Os atendimentos de Urgência/Emergência apresentam produção mais estável embora maior que a prevista principalmente pela característica da região e insuficiência de recursos e equipamentos municipais, fortalecendo a referência regional de atendimento do Hospital para o trauma e condições mais complexas de atendimento. O resultado anual apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Ambulatório

Consultas Médicas	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	2.820	1.635	-42,02	2.820	1.730	-38,65
Interconsultas	2.520	3.072	21,90	2.520	3.243	28,69
Consultas Subseqüentes	10.998	11.772	7,04	10.998	11.410	3,75
Total	16.338	16.479	0,86	16.338	16.383	0,28

Consultas Não Médicas	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	0	0	0,00	0	0	0,00
Interconsultas	300	372	24,00	300	358	19,33
Consultas Subseqüentes	510	340	-33,33	510	412	-19,22
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	0	0	0,00	0	0	0,00
Total	810	712	-12,10	810	770	-4,94

ESCLARECIMENTOS:

Para linhas ambulatoriais apresentamos um volume estável comparando os dois semestres. As oscilações das primeiras consultas médicas se dão por absenteísmo, com 21% em média e perda primária, com 30% em média no exercício de 2018. A modalidade de consultas não médicas apresentou uma maior oscilação frente a demanda prevista por ajustes na operacionalização das especialidades não médicas que compõem o atendimento. O resultado anual apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

S.A.D.T

SADT Externo	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Radiologia	900	1.624	80,44	900	1.297	44,11
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	3.000	2.313	-22,90	3.000	2.227	-25,77
Diagnóstico por Tomografia	2.400	2.102	-12,42	2.400	3.213	33,88
Diagnóstico por Endoscopia	3.000	2.343	-21,90	3.000	2.787	-7,10
Total	9.300	8.382	-9,87	9.300	9.524	2,41

ESCLARECIMENTOS:

Para linha de exames complementares (SADT) apresentamos no primeiro semestre uma oscilação na produção em decorrência de ajustes na equipe de atendimento, sendo no segundo semestre o atendimento foi normalizado. O resultado anual apresenta o cumprimento das metas dentro das modalidades contratadas e dos padrões estabelecidos no contrato de gestão.

Itens de Acompanhamento

Tratamento Clínico – Sessões de hemodiálise

Tratamentos Clínicos	1º Semestre			2º Semestre		
	Cont.	Real.	%	Cont.	Real.	%
Sessão Diálise	9.828	8.697	-11,51	9.828	9.149	-6,91

ESCLARECIMENTOS:

Para os procedimentos de Hemodiálise, o acesso para o tratamento é através do Disk-

Diálise, serviço esse gerenciado pela DRS-1. Como este hospital tem atendimento para esse procedimento de carácter regional, a central de regulação encontra dificuldades para encaminhamento de novos pacientes para início do tratamento. Essas discussões são frequentes com a DRS-1 que tem atuado para melhorar essa rotina. Reforçamos que esse fato não impacta na oferta de vagas, tampouco na assistência prestada aos pacientes que fazem parte do programa.

Metas Qualitativas e Pré – Requisitos

As metas referentes à qualidade de informação, atenção ao usuário, apresentação de AIHs, pesquisa de satisfação do usuário, controle de origem do paciente, processo de melhoria contínua em obstetrícia, controle de infecção hospitalar, mortalidade operatória por infarto agudo do miocárdio, foram informados e analisados pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde, e considerados aceitáveis, dentro dos parâmetros contratuais estabelecidos.

Aspectos Gerais do Hospital em 2018

O quadro de pessoal para a operacionalização de todas as atividades do Hospital no exercício de 2018, conta com uma estrutura de recursos humanos em média de 1329 colaboradores, sendo:

Equipe Médica	216 colaboradores
Equipe de Enfermagem	584 colaboradores
Equipe de Apoio	264 colaboradores
Equipe de Administração	211 colaboradores
Equipe de SADT's	54 colaboradores

Destacamos abaixo os resultados consolidados das pesquisas de satisfação com os usuários que procuram os nossos serviços.

Índice Geral de Satisfação

Espaço Físico	87,83 %
Atendimento Recepção	93,20 %
Atendimento Equipe Médica	94,88 %
Atendimento Equipe de Enfermagem	94,23 %
Atendimento Outros Profissionais	96,68 %

Os resultados estão dentro dos índices preconizados nos indicadores de qualidade estipulados no contrato de gestão.

Análise Econômico-financeira

A situação financeira do hospital mostrou-se menos instável no decorrer do ano em comparação ao exercício anterior e também com relação ao volume de atendimento prestado acima do previsto, onde essa condição se intensifica no final do exercício frente às necessidades de adequarmos os fluxos mensais aos reajustes de dissídio e inflação, e principalmente a sobrecarga de atendimentos que tivemos no decorrer do ano se fazendo necessário a negociação de pagamentos de fornecedores para o próximo exercício para cumprimento das obrigações e fechamento deste exercício.

O orçamento foi cumprido com déficit de caixa que comprometeu o equilíbrio financeiro em dezembro de 2018 e também as despesas previstas já com vencimento em janeiro de 2019, fato que levou a necessidade de negociação de uma parcela maior em janeiro, respeitando o valor anual pactuado para operacionalização da unidade. Foram realizadas poucas manutenções de infraestrutura/equipamentos, devido ao aporte financeiro restrito para execução dessas atividades, com foco maior nas manutenções corretivas. O encerramento deste ano apresenta um saldo positivo no fluxo de caixa, mas esse valor ainda é insuficiente para cumprimento com as obrigações iniciais do próximo exercício.

A contabilidade é executada de acordo com a Lei 6404/76, incluindo seus dados sempre pelo período da competência dos fatos. As atividades seguem as normas legais e de auditoria, considerando que possui empresa de auditoria externa independente

contratada, que tem por premissa avaliar os seus processos produtivos, administrativos e demais ações ligadas às demandas assistenciais, abrangendo todo o complexo hospitalar.

Durante o exercício de 2018 a Entidade identificou a necessidade de alterar o modelo das demonstrações contábeis na forma de reconhecimento da receita relacionada aos valores recebidos no contrato de gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo diretamente no passivo circulante apropriando suas receitas de acordo com o consumo, conforme requerido pela CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais. Foi constituído também a demonstração da contrapartida do ativo imobilizado no passivo não circulante.

Anteriormente, os recursos empregados na aquisição do ativo imobilizado e intangível e os bens recebidos em doação provenientes das subvenções governamentais eram registrados diretamente no patrimônio social. Esta alteração visa não causar impacto na saúde financeira do Hospital e também de sua Mantenedora, pois os déficits anuais diminuam o seu Patrimônio Social no momento da consolidação dos valores.

O valor do contrato de gestão foi repassado integralmente pela SES referente ao Termo de Reti-ratificação 01/18 do Contrato de Gestão (Processo de origem número 001.0500.000.000034/2016) no valor de R\$ 125.856.000 durante o exercício findo em 31/12/2018 e mais o valor referente ao Termo de Reti-ratificação 02/18 destinando ao repasse para Projeto Especial “Mutirão de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos” no segundo semestre de 2018 no valor de R\$ 52.198,80, assinado em setembro de 2018, o saldo de R\$ 17.399,60 foi recebido no exercício de 2019. Também foi recebido o TA 03/2018 referente a repasses de recursos financeiros de Custeio e Investimento visando obras e adequações para o Serviço de Obstetrícia, conforme estabelecidos pelas Emendas Parlamentares (Deputados: Profº Auriel e Jorge Wilson – Xerife do Consumidor) - Lei Orçamentária 16.646 de 11/01/2018), no valor de R\$ 400.000,00.

Com relação aos demonstrativos contábeis, embora negativos, temos trabalhado junto a Secretaria de Estado de Saúde afim de sempre buscar o equilíbrio econômico financeiro da Unidade, afinal nesta unidade não temos outra fonte de receita que não seja o Contrato de Gestão, portanto, continuaremos a promover negociações com a Secretaria de Estado da Saúde, no sentido de adequarmos nossas reservas, contingências e provisionamentos frente à atual demanda de atendimentos que se

apresentam nesta unidade, levando em conta os cenários previstos para a região em que a Unidade está inserida.

Ir. Rosane Ghedin
Diretora Presidente